

ELEIÇÕES STU 2025 | 20, 21 e 22 de agosto

MULHERES DA UNICAMP: SUA FORÇA É A NOSSA VOZ! TRAVERSIA PELA IGUALDADE, RECONHECIMENTO E RESPEITO!

Nós, mulheres, **somos maioria na Unicamp**, representando cerca de 56% do total de funcionárias(os), com 4.683 servidoras técnico-administrativas. No entanto, sabemos que essa força ainda não se reflete nas instâncias de poder e representação da Universidade, nas quais continuamos em minoria. Além disso, **persistem as desigualdades no mercado de trabalho**, com jornadas duplas e triplas, menor renda e menos acesso a cargos de chefia. A Unicamp que temos hoje foi construída com a dedicação e o **empenho das mulheres trabalhadoras**, e passou da hora de garantir que nossa participação seja de fato reconhecida e valorizada!

Além disso, **somos o segmento que mais sofre assédio no trabalho**, seja moral ou sexual: face a essa realidade, nossa entidade tem respondido com a formulação de políticas que vão muito além do ambiente de trabalho. A aprovação, no último Congresso do STU, **do mínimo de 50% de mulheres nas chapas que concorrem às Eleições do STU**, a constituição de um coletivo de mulheres in-

dependentes, e a formulação de políticas de acolhimento a mulheres em situação de vulnerabilidade nos locais de trabalho, são apenas um pontapé inicial nas mudanças que queremos para a Unicamp caminhar rumo à equidade de gênero!

O coletivo popular e sindical **TRAVERSIA - que venceu o último Congresso do STU**, com a aprovação de sua tese como guia para as lutas do sindicato no próximo período - tem na composição de sua chapa 25 mulheres entre titulares, suplentes e Conselho Fiscal. **Com um time que une a experiência de companheiras(os) combativas(os) e a renovação de novas lideranças**, somos a força que defende um sindicato de luta, independente da reitoria e focado nas demandas da categoria. É com essa visão plural que iremos renovar nossa entidade!

**POR ISSO, NOS DIAS 20, 21 E 22 DE AGOSTO,
VOTE CHAPA 2: TRAVERSIA - PAEPES NA LUTA!**

“Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância, já que viver é ser livre.” Simone de Beauvoir



Marli Armelin
(DEdIC)



Nuria Infante
(Cotuca)



Juliana Franco
(SEC)



Camila Delmondes
(FCM)



Sandra Ramos
(Aposentada)



Ana Lúcia Soledade
(IB)



Renata Luz
(Proec)



Thaís Ferreira Alves
(Caism)



Marli Padovan
(FOP)



Talita Cavalieri
(Caism)



Luciana Rodrigues
(FEQ)



Edith Santana
(Caism)



Paula Porfírio
(FOP)



Maria Luiza
da Costa
(Aposentada)



Ana Maria
Martins
(Aposentada)



Geruza Tanaka
(Aposentada)



Carmem Almeida
(DGRH)



Arlinda Bueno
(Aposentada)



Fatima Guerra
(FT)



Jessica Vega
(Aposentada)



Cleide Caraca
(DGRH)



Doralice Romano
(FOP)



Klélia Carvalho
(IB)



Adriana Stella
(IFCH)

PROPOSTAS DO TRAVESSIA PELA EQUIDADE DE GÊNERO NA UNICAMP:

- **Ampliar a representação e participação das mulheres** nos conselhos e colegiados da Unicamp. É fundamental que mais mulheres ocupem cargos de representação e de gestão para enfrentar o machismo e conquistar mais espaço e reconhecimento à partir da participação política.
- **Ficha Limpa na Unicamp:** criar mecanismos institucionais para que funcionários(as) punidos(as) por assédio não possam assumir cargos gratificados.
- Lutar por um **programa de Saúde da Mulher efetivo**, oferecido pelo Cecom, com foco em exames de prevenção e resultados rápidos.
- **Reorganizar a Coordenação de Mulheres do STU**, estabelecendo uma programação anual de atividades voltadas para a questão de gênero na Unicamp.
- **Criar espaços de acolhimento e fóruns de discussão específicos** para coibir as diferentes formas de assédio, violências físicas e psicológicas sofridas pelas mulheres dentro e fora da Universidade. Queremos entender melhor os tipos de pressão, as dificuldades e os problemas que as mulheres enfrentam.
- **Batalhar pelo aumento da licença-paternidade dos servidores da Unicamp para 20 dias**, para que os homens também possam se responsabilizar pelos cuidados iniciais dos filhos.
- **Defender o direito das mulheres à vida, à liberdade, à saúde, à educação, ao trabalho e ao lazer.**
- Apoiar a **Luta das Mulheres Negras e LGBTQIAP+.**
- Inclusão dos serviços da Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DEDH) na proposta de **Pró-Reitoria de Cultura, Inclusão e Pertencimento**, garantindo que as pautas de gênero sejam transversalmente consideradas.
- **Garantir o percentual de 50% de mulheres na direção do sindicato**, conforme aprovado no último Congresso do STU.

CHEGA DE INVISIBILIDADE! CHEGA DE MACHISMO!

SEU VOTO É A FORÇA DA NOSSA LUTA!

Por um sindicato de luta e independente da reitoria,
VOTE CHAPA 2, TRAVESSIA - PAEPes NA LUTA!